

**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

**Ata da Reunião extraordinária do Conselho Municipal Assistência Social**

**Local:** Sala de Reuniões do Gabinete da SDSJPDDH

**Data:** 09 de maio de 2018

1 Ao nove dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às 09h25 minutos, na Sala de  
2 Reuniões do Gabinete da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude,  
3 Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos – SDSJPDDH – localizada à sede da  
4 Prefeitura do Recife – sexto andar, em segunda convocação, teve início a Reunião  
5 extraordinária do CMAS, sob a coordenação da Presidente Ana Farias, com a  
6 seguinte pauta: **1. Apresentação, para aprovação, do Plano Municipal de**  
7 **Assistência Social 2018/2021; 2. Apresentação do quadro final da entrega de**  
8 **Plano de ação 2018 e relatório 2017; 3. Análise da justificativa das Aldeias**  
9 **Infantis; 4. Apresentação do Relatório de participação no Encontro Regional do**  
10 **CNAS em Salvador/BA, nos dias 25 e 26 de abril do corrente; 5. Informes**  
11 **gerais.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes:  
12 Udo de Melo Amazonas – Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas; Ítalo  
13 Bruno Gomes Ferraz – Secretaria Executiva de Juventude; Karla Albuquerque  
14 Santos – Secretaria de Educação; Dideanne Cynara Alves Nunes – CRESS/PE;  
15 Telma Muniz Soares Barbosa – CIEE; Roberto José da Silva – Associação  
16 Pernambucana dos Cegos – APEC; Maria de Lourdes de Sousa – Casa Menina  
17 Mulher; Kadja Camilo Pacheco – Casa Rosa; Maria do Livramento de Aguiar –  
18 Instituto Dom Hélder Câmara – Casa Frei Francisco; Elizabeth Maria de Oliveira e  
19 Silva – Centro Educacional, Social e Cultural - CESC. Conforme Ata de presença  
20 anexa. A Presidente Ana Maria de Farias Lira iniciou a reunião saudando os/as  
21 presentes e procedendo a leitura da pauta, explicando que a mesma foi ampliada.  
22 Ato contínuo passou a palavra para a servidora Laurisabel Pinheiro, Gerente da  
23 Gerência da Gestão do Trabalho e Educação Permanente do SUAS, para  
24 apresentação do primeiro ponto de pauta que é: **1. Apresentação, para aprovação,**  
25 **do Plano Municipal de Assistência Social 2018/2021.** Laurisabel iniciou saudando  
26 a todos/as e justificando a ausência de Geruza Felizardo – Secretária Executiva de  
27 Assistência Social e de Maria Ângela Oliveira de Souza – Gerente da Gerência  
28 Geral do SUAS. Ainda lembrou que este Plano foi apresentado e discutido na  
29 Comissão de Normas onde foram feitos alguns ajustes, e enviado por e-mail a  
30 todos/as conselheiros/as, que por ser muito extenso, neste momento se propõe a  
31 relembrar a metodologia utilizada e apresentar as metas estabelecidas com base  
32 nas pesquisas elaboradas nesse período. Informou ainda que se trata de um Plano  
33 construído de modo democrático e participativo, contando com a participação de  
34 usuários/as, trabalhadores/as, gestores/as e conselheiros/as da Assistência e  
35 demais Políticas Públicas, mediante a escuta em oficinas com grupos focais nas  
36 diferentes esferas dos serviços: Dois grupos de idosos, seis grupos de adolescentes  
37 do SCFV, dez grupos das Casas de Acolhida e doze grupos por CRAS. Continuando  
38 Laurisabel destacou que para construção do Plano ainda se levou em conta as  
39 propostas da XI Conferência Municipal de Assistência Social, do Plano Decenal das  
40 Medidas Socioeducativas e Plano da População de Rua. Porém, não foi possível  
41 dialogar com o Plano de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e  
42 Adolescentes e o Plano para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua porque



### Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

43 ainda não estavam concluídos. Quanto ao Conselho, foi criado um capítulo sobre o  
44 Controle Social onde são destacadas as informações referentes à instituição do  
45 CMAS referentes à composição atual de Conselheiros/as, governamentais e da  
46 sociedade civil; mesa diretora bem como as metas e as estratégias traçadas pelo  
47 mesmo para o exercício atual. Passando às propostas do Plano propriamente, foram  
48 destacadas as metas e estratégias estabelecidas, os quais foram explicados por  
49 eixos que são: Eixo 1 – Gestão; Eixo 2 – Proteção Social Básica; Eixo 3 – Proteção  
50 Social Especial de Média Complexidade; Eixo 4 – Proteção Social Especial de Alta  
51 Complexidade e Eixo 5 – Gestão SUAS. Cada eixo e suas ações estratégicas foram  
52 explicitados e discutidos ao longo da apresentação, bem como propostas algumas  
53 alterações. Ao final da apresentação a Conselheira Lourdinha indagou como seria  
54 publicizado este Plano, tendo em vista os atores que participaram da construção do  
55 mesmo. Foi explicado por Laurisabel que será feita uma apresentação para os/as  
56 participantes desta construção. Ana Farias propôs a publicação, com o lançamento  
57 em uma solenidade. Passou em seguida à votação para aprovação do Plano que foi  
58 aprovado por unanimidade. Ana Farias agradeceu à servidora Laurisabel, que  
59 também foi parabenizada, reconhecendo o excelente trabalho coordenando as  
60 oficinas para construção do mesmo e pela apresentação feita. Ato contínuo, passou-  
61 se, ao segundo ponto de pauta: **2. Apresentação do quadro final da entrega de**  
62 **Plano de ação 2018 e relatório 2017.** Ana Farias pediu a Ricardo Rattacaso,  
63 Agente Administrativo do CMAS, para apresentar os números da referida entrega.  
64 Foi explanado que: das cento e sessenta e três entidades inscritas, vinte e sete  
65 deixaram de cumprir esta exigência. Ana Farias explicou que será discutido na  
66 próxima reunião da Comissão de Normas, quais as sanções a serem aplicadas às  
67 instituições inadimplentes e passou ao ponto seguinte que está relacionado a este  
68 anterior. **3. Análise da justificativa das Aldeias Infantis.** Ana Farias continuou,  
69 para dar ciência ao Pleno, que esta entidade, que tem convênio com a PCR já há  
70 bastante tempo, mas que tem apresentado dificuldades gerenciais desde o começo,  
71 na prestação de contas e na renovação do convênio. A justificativa da entidade para  
72 a não entrega do Plano de Ação e Relatório no prazo é de que vieram no dia trinta,  
73 porém na citada data não houve expediente. No dia dois de maio, data para a qual  
74 foi prorrogado o prazo de entrega, o representante da entidade alega que foram  
75 surpreendidos com um arrombamento na entidade o que os fez passar o dia  
76 administrando a situação. Sobre essa situação trouxeram o Boletim de Ocorrência.  
77 Tendo em vista o exposto Ana Farias pôs para deliberação dos/as presentes,  
78 justificando sua dificuldade em admitir a justificativa dada. A Conselheira Liliana fez  
79 uso da palavra ponderando que como representante da entidade Cidadania  
80 Feminina a mesma se coloca no lugar da instituição em análise, lembrando que,  
81 ainda que haja situações pesando contra a mesma, a situação apontada é diferente,  
82 tendo sido inclusive apresentado o boletim de ocorrência. Por este motivo, a referida  
83 conselheira defendeu que devia se ter um olhar diferenciado, se colocando cada  
84 representante como se fosse a sua entidade. A Conselheira Telma Muniz também se  
85 posicionou a favor da entidade. A Conselheira Lourdinha chamou a atenção para a  
86 necessidade de mudar a cultura que existe para atrasos nas entregas de plano de  
87 Ação e Relatório, acreditando que os prazos serão sempre alongados. Ricardo  
88 Rattacaso esclareceu que qualquer entidade que deixou de entregar os documentos  
89 previstos pode entrar com recurso justificando a não entrega. O Conselheiro Roberto



### Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

90 José seguiu o parecer favorável à justificativa da entidade. A Conselheira Elizabeth  
91 seguiu o entendimento de Lourdinha. A Conselheira Maria do Livramento (Lívia)  
92 também deu seu posicionamento contrário à justificativa da entidade, propondo que  
93 seja aplicada a mesma sanção que será dada às outras faltosas. Explicou que está  
94 tomando como base a dificuldade que percebe na gestão da referida entidade, em  
95 diversas instâncias, inclusive por já ter trabalhado na mesma. A Conselheira Líliana  
96 retomou a palavra propondo que seja dado o prazo para entrega dos recursos e use  
97 este tempo para o bem das instituições e não para punição. Ana Farias passou para  
98 a votação ficando deliberado que as entidades inadimplentes, inclusive Aldeias  
99 Infantis terão as inscrições suspensas através de Resolução, na qual ficará  
100 estabelecido o prazo de trinta dias, até dezessete de maio, para as entidades  
101 recorrerem da decisão. Dando seguimento passou-se ao quarto ponto: **4.**  
102 **Apresentação do Relatório de participação no Encontro Regional do CNAS em**  
103 **Salvador/BA, nos dias 25 e 26 de abril do corrente** do qual participaram as  
104 Conselheiras Ana Farias e Dideanne Cynara Alves Nunes. Foi dada a palavra para  
105 Dideanne que fez a devolutiva explicando a sua participação como representante da  
106 sociedade civil pelo segmento de trabalhadores e a Presidente do CMAS Ana Farias,  
107 representante governamental. O tema do encontro foi: “A Gestão Democrática e o  
108 Controle Social do SUAS” e foi dividido em duas apresentações com os subtemas:  
109 “A Paridade e Representatividade nos Conselhos de Assistência Social” e “O  
110 Exercício do Controle Social e as Condições para o cumprimento das Atribuições  
111 dos Conselhos”. As duas conselheiras participaram, no horário da tarde, de oficinas  
112 de discussão, quando foram trabalhados os dois subtemas já mencionados, ficando  
113 uma em cada grupo. Como destaque foi referida a participação do CMAS/Recife na  
114 construção do Plano Municipal de Assistência Social, o que não aconteceu com  
115 nenhum dos demais conselhos participantes. No segundo dia foram apresentados  
116 os resultados das discussões em grupo. A Conselheira encerrou lembrando que foi  
117 enviado para o e-mail de todos/as a apresentação que acabou de fazer e em anexo,  
118 a síntese dos resultados apresentados no segundo dia do encontro. Ana Farias  
119 ainda destacou a percepção da fragilidade dos Conselhos, a volta do primeiro  
120 damismo; bem como a maioria dos Conselhos não possui legislação atualizada.  
121 Tudo isto trouxe para as duas participantes o entendimento de que o CMAS/Recife  
122 está bem adiantado. Finda a apresentação passou-se ao último ponto: **5. Informes**  
123 **gerais:** A Conselheira Elizabeth informou que participou da Reunião de Rede no  
124 CRAS da RPA 5, o qual considerou muito positivo, a apresentação do ACESSUAS  
125 com a equipe da Prefeitura e também teve a apresentação de um Projeto: Vida  
126 Prevista pelo governo do estado e o estudo de caso que foi encontrada na RPA 5, e  
127 a mesma deu o endereço como sendo de San Martin, depois descobriu-se que a  
128 mesma era do Coque através do trabalho articulado entre o Conselho Tutelar, o  
129 CRAS do Totó e o CRAS Ariano Suassuna. A Conselheira Maria do Livramento  
130 (Lívia) trouxe também a devolutiva de sua participação na Reunião de Rede da RPA  
131 4, que ocorreu no Centro de Saúde Lessa de Andrade, na Madalena. A pauta foi a  
132 apresentação do Programa Bolsa Família, que já foi apresentada no CMAS por  
133 Anália e a mesma também foi quem apresentou no Lessa. Ressaltou que houve um  
134 grupo grande presente, de instituições da RPA 4. A conselheira relatou que se  
135 apresentou, mas teve que sair porque teve que ir também para a mesma reunião de  
136 rede, desta vez na RPA 1, que ocorreu na mesma hora. Observou que houve



**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

137 bastante participação o que a surpreendeu. Nesta, a pauta era o Projovem. A  
138 Conselheira ainda citou que nas duas reuniões em que esteve sugeriu que fosse  
139 feita uma memória com a linha do tempo de todas as reuniões, tendo em vista as  
140 pessoas que como ela mesma, estavam participando pela primeira vez. Também  
141 lembrou que o CMAS tem o prazo até o dia onze deste mês para dar as  
142 contribuições para a LOA – Lei Orçamentária Anual, que inclusive já se encontra na  
143 Câmara. A Conselheira Telma Muniz informou que o CIEE está comemorando  
144 cinquenta anos, a data foi seis de março, porém, a entidade pretende lembrar esta  
145 data ao longo do ano. Em março foi feito um seminário do qual a Conselheira Maria  
146 do Livramento (Lívia) participou. Agora, dando continuidade, haverá uma sessão  
147 solene na Assembleia Legislativa no próximo dia quinze de maio, às dezoito horas. A  
148 Conselheira passou o convite às mãos da Presidente Ana Farias e reforçou o convite  
149 a todos/as. O Conselheiro Roberto informou que na última quinta-feira, quatro do  
150 mês de maio, ocorreu a eleição para o CNAS, na qual a ONCB, (entidade à qual a  
151 APEC é filiada), cujo presidente é o pernambucano Antônio Muniz, foi eleita para  
152 integrar o referido Conselho Nacional. O conselheiro ainda transmitiu abraços de  
153 Adailza, a qual foi Conselheira representando a Sociedade Bíblica do Brasil – SBB, e  
154 que agora se encontra em São Paulo. A Conselheira Dideanne informou sobre a  
155 greve de trabalhadores/as da Assistência no Recife e na próxima sexta-feira, onze  
156 de maio, haverá assembleia para avaliar o movimento grevista e outros  
157 encaminhamentos. Lembrou que colocou no grupo do Whatsapp do CMAS uma nota  
158 do FETSUAS. Amanhã haverá uma Audiência Pública sobre o enfrentamento do  
159 trabalho infantil na Assembleia Legislativa no Auditório Ênio Guerra. Referiu que  
160 também colocou no Whatsapp do CMAS a agenda de comemorações do CRESS/PE  
161 – Conselho Regional de Serviço Social – pelo dia do/a Assistente Social. No Recife  
162 será comemorado no dia quinze de maio, das catorze às dezoito horas, no Auditório  
163 do CCSA – a Reunião Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da UFPE. Por fim,  
164 trouxe a devolutiva que a Reunião de Rede da RPA 6, da qual participa, foi adiada  
165 para o dia o próximo dia vinte e três deste mês. A Conselheira Maria do Livramento  
166 (Lívia) informou sobre um Curso do CEBAS na Prática que será realizado no  
167 próximo dia seis de junho, pela Faculdade Damas. A conselheira ficou de  
168 encaminhar no Whatsapp do CMAS. A Presidente Ana Farias finalizou os informes  
169 dando conta de que está participando no COMDICA junto com a Conselheira Maria  
170 do Livramento (Lívia), e estão finalizando o planejamento para a eleição de  
171 Conselheiros/as Tutelares, e já houve uma audiência com o Presidente do TRE –  
172 Tribunal Regional Eleitoral, que orientou no sentido de envolver o CEDCA –  
173 Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente nesse processo. A  
174 eleição só vai ocorrer no próximo ano, porém, em razão das providências que  
175 precisam ser tomadas, inclusive algumas mudanças, por isso se faz necessária esta  
176 antecipação e pelo fato de ser uma eleição geral, em todo estado. Nesta segunda-  
177 feira passada houve uma reunião no CEDCA, com o Presidente, para tratar estes  
178 assuntos e possíveis mudanças. Nesse sentido, o presidente se colocou à  
179 disposição no que cabe ao CEDCA. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar,  
180 a Presidente Ana Farias encerrou a reunião às doze horas e vinte minutos e, para  
181 que tudo fique devidamente documentado, eu, Sílvia Marroquim, Secretária  
182 Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada  
183 conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.



**Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS**

184

185